

# “Museus e Cidadania · 50 anos de Democracia”



## Sinopse

Neste debate, propomos-lhe uma reflexão conjunta sobre o verdadeiro impacto das instituições culturais e dos Museus portugueses, na construção de uma democracia cultural e de uma cidadania participativa ao longo dos últimos 50 anos.

Durante longas décadas, os Museus eram vistos como templos guardadores de conhecimento, herdeiros de coleções acumuladas em vitrinas e reservas, grandes congeladores da humanidade. Estes espaços frios e empoeirados do passado, a servir apenas um público restrito, entraram num galopante declínio a partir dos anos 70, nomeadamente em Portugal, com o advento da revolução de 25 de abril de 1974. Muitos, asfixiaram no meio de tanta poeira, sem capacidade de responder eficazmente à autorrenovação. Outros “descongelaram” o seu próprio espaço, introduziram inovações museográficas e tecnológicas, “maquilharam um rosto novo”, mas continuaram a aplicar um discurso tradicional nas suas práticas diárias. Outros ainda, assumiram a sua nova função social estimulando o aparecimento de novas representações do real, contribuindo criativamente para a transformação das diferentes práticas sociais, transformando-se em espaços construtores de futuro.

## Participantes:

Dra. Alexandra Cerveira Lima | Diretora Municipal de Cultura e Património da Câmara Municipal do Porto

Prof. Alice Semedo | Diretora do Mestrado em Museologia da FLUP

Prof. Lino Tavares Dias | Presidente do Ispgaya